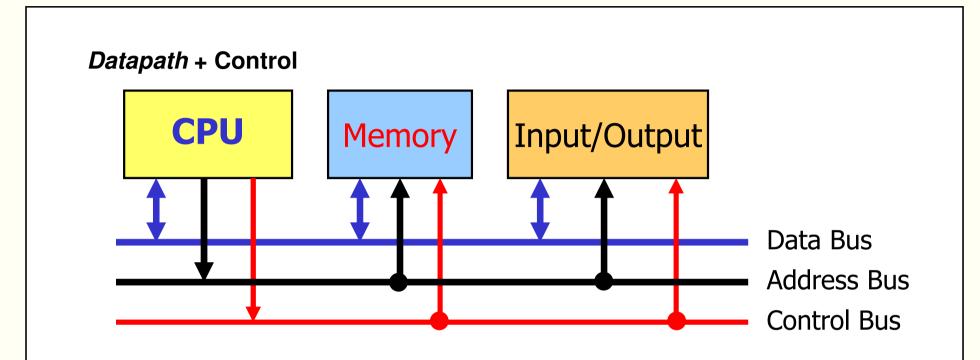
## **Aulas 14, 15 e 16**

- Modelos de Harvard e Von Neumann
- Blocos constituintes de um datapath genérico para uma arquitetura tipo MIPS
- Análise dos blocos necessários à execução de um subconjunto de instruções do MIPS, de cada classe de instruções:
  - Aritméticas e lógicas (add, addi, sub, and, or, slt, slti)
  - Acesso à memória (lw, sw)
  - Controlo de fluxo de execução (beq, j)
- Montagem de um datapath completo para execução de instruções num único ciclo de relógio (single-cycle)

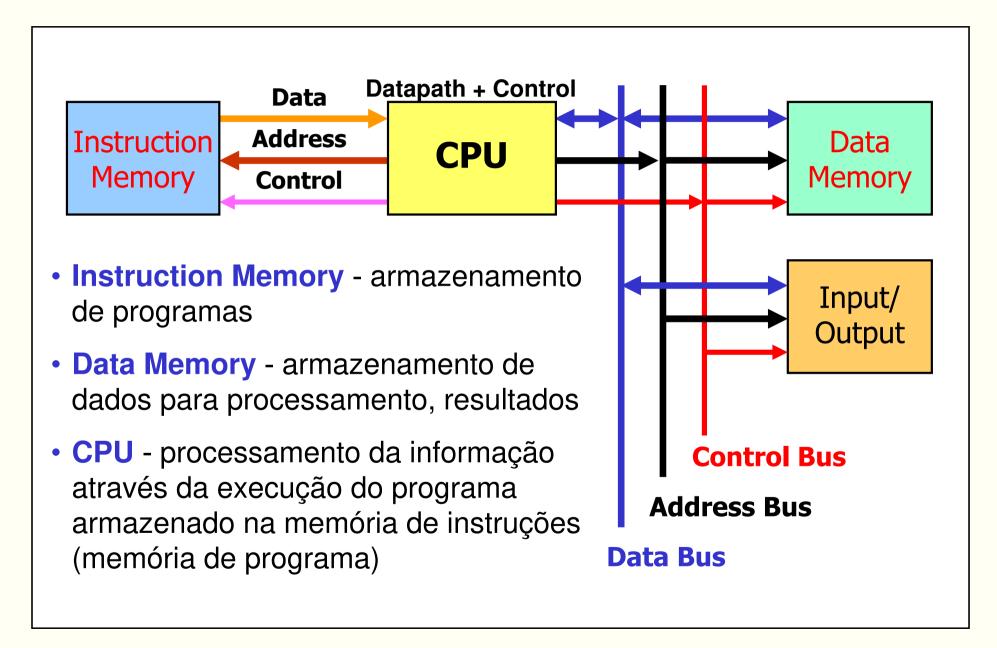
Bernardo Cunha, José Luís Azevedo, Arnaldo Oliveira

#### Modelo de von Neumann



- CPU processamento da informação através da execução do programa armazenado em memória
- Memory armazenamento de: programas, dados para processamento, resultados
- Input/Output comunicação com o exterior (periféricos)

#### Modelo de Harvard



#### von Neumann *versus* Harvard – resumo

#### Modelo de von Neumann

- um único espaço de endereçamento para instruções e dados (i.e. uma única memória)
- acesso a instruções e dados é feito em ciclos de relógio distintos

#### Modelo de Harvard

- dois espaços de endereçamento separados: um para dados e outro para instruções (i.e. duas memórias independentes)
- possibilidade de acesso, no mesmo ciclo de relógio, a dados e instruções (i.e. CPU pode fazer o fetch da instrução e ler os dados que a instrução vai manipular no mesmo ciclo de relógio)
- memórias de dados e instruções podem ter dimensões de palavra diferentes

- O CPU consiste, fundamentalmente, em duas secções:
  - Secção de dados (datapath) elementos operativos/funcionais para armazenamento, processamento e encaminhamento da informação:
    - Registos
    - Unidade Aritmética e Lógica (ALU)
    - Elementos de encaminhamento (*multiplexers*)
  - Unidade de controlo: responsável pela coordenação dos elementos da secção de dados, durante a execução de cada instrução

- As unidades funcionais que constituem o datapath são de dois tipos:
  - Elementos combinatórios (por exemplo a ALU)
  - Elementos de estado, isto é, que têm capacidade de armazenamento (por exemplo os registos agrupados num banco de registos, ou outros registos internos) \*
- Um elemento de estado possui, pelo menos, duas entradas:
  - Uma para os dados a serem armazenados
  - Outra para o relógio, que determina o instante em que os dados são armazenados (interface síncrona)
- Um elemento de estado pode ser lido em qualquer momento
- A saída de um elemento de estado disponibiliza a informação armazenada na última transição ativa do relógio
- (\*) Na abordagem que se faz nestas aulas, e por uma questão de legibilidade dos diagramas, considera-se a memória externa como um elemento operativo integrante do *datapath* (elemento de estado)

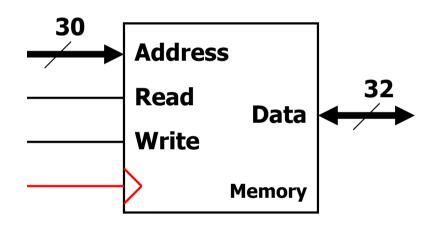
- Para além do sinal de relógio, um elemento de estado pode ainda ter sinais de controlo adicionais:
  - Um sinal de leitura (read), que permite (quando ativo) que a informação armazenada seja disponibilizada na saída (leitura assíncrona)
  - Um sinal de escrita (write), que autoriza (quando ativo) a escrita de informação na próxima transição ativa do relógio (escrita síncrona)
- Se algum destes dois sinais não estiver explicitamente representado, isso significa que a operação respetiva é sempre realizada
  - No caso da operação de escrita ela é realizada uma vez por ciclo, e coincide com a transição ativa do sinal de relógio

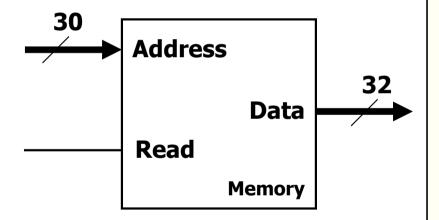
**NOTA**: Nos slides seguintes, por uma questão de simplificação dos diagramas, o sinal de relógio pode não ser sempre explicitamente representado

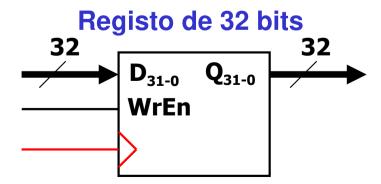
 Exemplos de representação gráfica de blocos funcionais correspondentes a elementos de estado

Memória para escrita e leitura (2<sup>30</sup> words de 32 bits)

Memória apenas para leitura (2<sup>30</sup> words de 32 bits)







O sinal "Read" pode não existir. Nesse caso a informação de saída estará sempre disponível e corresponderá ao conteúdo da posição de memória especificada na entrada "address"

- Nos próximos slides faz-se uma abordagem à implementação de um datapath capaz de interpretar e executar o seguinte subconjunto de instruções do MIPS:
  - As instruções aritméticas e lógicas (add, addi, sub, and, or, slt e slti)
  - Instruções de acesso à memória: load word (1w) e store word
     (sw)
  - As instruções de salto condicional (beq) e salto incondicional
     (j)
- Independentemente da quantidade e tipo de instruções suportadas por uma dada arquitetura, uma parte importante do trabalho realizado pelo CPU e da infra-estrutura necessária para executar essas instruções é comum a praticamente todas elas

- No caso do MIPS, para qualquer instrução que compõe o set de instruções, as duas primeiras operações necessárias à sua execução são sempre as mesmas:
  - 1. Usar o conteúdo do registo *Program Counter* (PC) como endereço da memória do qual vai ser lido o código máquina da próxima instrução e efetuar essa leitura
  - 2. Ler dois registos internos, usando para isso os índices obtidos nos respetivos campos da instrução (rs e rt):
    - Nas instruções de transferência memória→registo ("¹w") e nas instruções que operam com constantes (imediatos) apenas o conteúdo de um registo é necessário (codificado no campo rs)
    - Em todas as outras é sempre necessário o conteúdo de dois registos (exceto na instrução "j")
- Depois destas operações genéricas, realizam-se as ações específicas para completar a execução da instrução em causa

- As ações específicas necessárias para executar as instruções de cada uma das três classes de instruções descritas anteriormente são, em grande parte, semelhantes, independentemente da instrução exata em causa
- Por exemplo, todas as instruções (à exceção do salto incondicional) utilizam a ALU depois da leitura dos registos:
  - as instruções aritméticas e lógicas para a operação correspondente à instrução
  - as instruções de acesso à memória usam a ALU para calcular o endereço de memória
  - a instrução de branch para efetuar a subtração que permite determinar se os operandos são iguais ou diferentes
- A execução da instrução de salto incondicional ("j") resume-se à alteração incondicional do registo Program Counter (PC) com o endereço-alvo
  - o endereço-alvo é obtido a partir dos 26 LSbits do código máquina da instrução e dos 4 bits mais significativos do valor atual do PC

- Depois de utilizar a ALU, as ações que completam as várias classes de instruções diferem:
  - as instruções aritméticas e lógicas armazenam o resultado à saída da ALU no registo destino especificado na instrução
  - a instrução "sw" acede à memória para escrita do valor do registo lido anteriormente (codificado no campo rt)
  - a instrução "lw" acede à memória para leitura; o valor lido da memória é, de seguida, escrito no registo destino especificado na instrução (codificado no campo rt)
  - a instrução "beq" pode ter que alterar o conteúdo do registo Program Counter (i.e. o endereço onde se encontra a próxima instrução a ser executada) no caso de a condição em teste ser verdadeira

#### Implementação de um Datapath - Instruction Fetch

- O processo de acesso à memória para leitura da próxima instrução é genericamente designado por *Instruction Fetch*
- As instruções que compõem um programa são armazenadas sequencialmente na memória:
  - se a instrução n se encontra armazenada no endereço k, então a instrução n+1 encontra-se armazenada no endereço k+x, em que x é a dimensão da instrução n, medida em bytes
  - no MIPS, a dimensão das instruções é fixa e igual a 4 bytes; o endereço k é sempre um múltiplo de 4
- O processo de Instruction Fetch deverá, uma vez concluído, deixar o conteúdo do PC pronto para endereçar a próxima instrução
  - No caso do MIPS, tal corresponde a adicionar a constante 4 ao valor atual do PC

#### Implementação de um Datapath - Instruction Fetch

 A parte do Datapath necessária à execução de um Instruction Fetch toma, assim, a seguinte configuração Exemplo (PC+4)0x00000004 <sup>32</sup> Clk 32 Add 0x00000014 PC in 0x00000018 0x0000001C Reset PC\_out 0x00000018 PC out 0x000010 0x0000014 Instruction 30 MSbs **Address** PC 32 Data clock-Cód. máq. instr. 1 (Instruction) Cód. máquina instr. 2 instr. 3 Data Instruction Memory Conclusão Instr 1 Conclusão Instr 2 **Início Instr 2** Início Instr 3

# Implementação de um *Datapath* – Atualização do PC

```
entity PCupdate is
 port( clk : in std_logic;
        reset : in std_logic;
        pc : out std_logic_vector(31 downto 0));
end PCupdate;
architecture Behavioral of PCupdate is
 signal s_pc : unsigned(31 downto 0);
begin
 process(clk)
 begin
     if(rising_edge(clk)) then
        if(reset = '1') then
                                                               Add
           s pc <= (others => '0');
                                               Reset
        else
           s_pc <= s_pc + 4;
        end if:
                                                        Instruction
     end if:
                                                        Address
                                               PC
 end process;
                                                              Data
                                          clock-
                                                          (Instruction)
 pc <= std_logic_vector(s_pc);</pre>
end Behavioral;
                                                        Instruction
                                            PCupdate
                                                        Memory
```

# Implementação de um *Datapath – Instruction Memory*

```
library ieee;
use ieee.std_logic_1164.all;
use ieee.numeric std.all;
entity InstructionMemory is
 generic(ADDR_BUS_SIZE : positive := 6);
 port( address : in std_logic_vector(ADDR_BUS_SIZE-1 downto 0);
        readData : out std_logic_vector(31 downto 0));
end InstructionMemory;
architecture Behavioral of InstructionMemory is
 constant NUM_WORDS : positive := (2 ** ADDR_BUS_SIZE );
 subtype TData is std_logic_vector(31 downto 0);
 type TMemory is array(0 to NUM_WORDS - 1) of TData;
 constant s_memory : TMemory := (X"8C610004", -- lw $1,4($3)
                                  X"20210004", -- addi $1,$1,4
                                  X"AC610008", -- sw $1,8($0)
                                  others => X"00000000");
begin
 readData <= s_memory(to_integer(unsigned(address)));</pre>
end Behavioral;
```

- Que outros elementos operativos básicos serão necessários para suportar a execução das várias classes de instruções que estamos a considerar?
  - Instruções aritméticas e lógicas
    - Tipo R: add, sub, and, or, slt
    - Tipo I: addi, slti
  - Instruções de leitura e escrita da memória (Tipo I: 1w, sw)
  - Instrução de salto condicional (Tipo I: beq)

Na análise que se segue, não se explicita a Unidade de Controlo. Esta unidade é responsável pela geração dos sinais de controlo que asseguram a coordenação dos elementos do *datapath* durante a execução de uma instrução

# Implementação de um Datapath - instruções tipo R

- Operações realizadas no decurso da execução de uma instrução tipo R:
  - Instruction Fetch (leitura da instrução, cálculo de PC+4)
  - Leitura dos registos operando (registos especificados nos campos "rs" e "rt" da instrução)
  - Realização da operação na ALU (especificada no campo "funct")
  - Escrita do resultado no registo destino (especificado no campo "rd")

Exemplo: add \$2, \$3, \$4



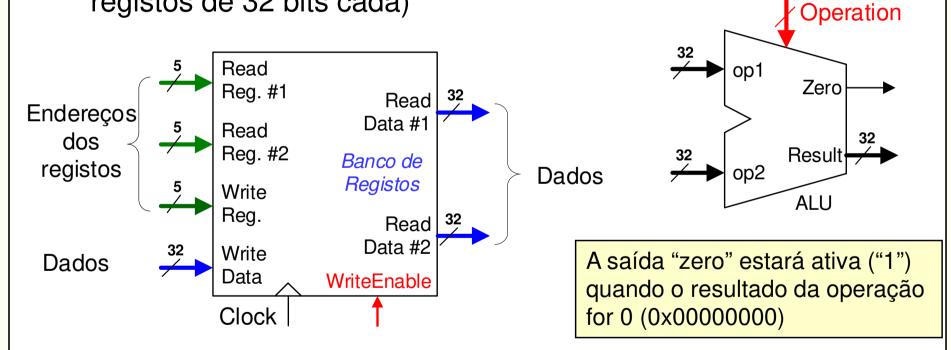
Código máquina: 0x00641020

# Implementação de um Datapath - instruções tipo R

- Os elementos necessários à execução das instruções aritméticas e lógicas (tipo R) são:
  - Uma ALU de 32 bits

Um conjunto de registos internos (Banco de registos com 32)

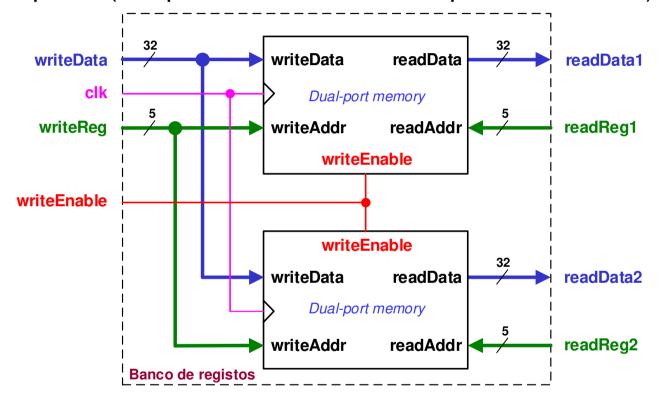
registos de 32 bits cada)



- 2 portos de leitura assíncrona
- 1 porto de escrita síncrona

#### Banco de Registos

 O banco de registos pode ser implementado com duas memórias de duplo porto (um porto de escrita e um porto de leitura):



- o porto de escrita do banco de registos é comum às duas memórias (i.e. a escrita é feita simultaneamente nas duas memórias)
- cada memória fornece um porto de leitura independente

#### Banco de registos (dual-port memory) – VHDL

```
entity DP_Memory is
 generic(WORD_BITS : integer range 1 to 128 := 32;
        ADDR_BITS : integer range 1 to 10 := 5);
 port (
  clk
           : in std_logic;
  -- asynchronous read port
  readAddr : in std_logic_vector(ADDR_BITS-1 downto 0);
  readData : out std_logic_vector(WORD_BITS-1 downto 0);
  -- synchronous write port
  writeAddr: in std_logic_vector(ADDR_BITS-1 downto 0);
  writeData: in std_logic_vector(WORD_BITS-1 downto 0);
  writeEnable : in std_logic);
end DP_Memory;
```

#### Banco de registos (dual-port memory) – VHDL

```
architecture Behavioral of DP_Memory is
 subtype TDataWord is std_logic_vector(WORD_BITS-1 downto 0);
 type TMem is array (0 to 2**ADDR_BITS-1) of TDataWord;
 signal s_memory : TMem := (others => '0'));
begin
 process(clk, writeEnable) is
 begin
    if(rising_edge(clk)) then
      if(writeEnable = '1') then
         s_memory(to_integer(unsigned(writeAddr))) <= writeData;</pre>
      end if;
    end if:
 end process;
 readData <= (others => '0') when
                   (to_integer(unsigned(readAddr)) = 0) else
                    s_memory(to_integer(unsigned(readAddr)));
end Behavioral;
```

#### Banco de registos – VHDL

```
Read
                                             Reg. #1
                                                      Read
                                   Enderecos
library ieee;
                                                     Data #1
                                              Read
                                     dos
                                                              Dados
                                             Rea. #2
                                                    Banco de
use ieee.std_logic_1164.all;
                                    reaistos
                                                    Reaistos
                                             Write
                                             Rea.
                                                      Read 32
                                                     Data #2
entity RegFile is
                                             Write
                                     Dados
                                             Data
                                                   WriteEnable
 port(clk : in std_logic;
                                             Clock
    -- synchronous write port
       writeEnable : in std_logic;
       writeReg
                     : in std_logic_vector( 4 downto 0);
       writeData
                     : in std_logic_vector(31 downto 0);
    -- asynchronous read port #1
       readReg1 : in std_logic_vector( 4 downto 0);
       readData1
                     : out std_logic_vector(31 downto 0);
    -- asynchronous read port #2
       readReg2 : in std_logic_vector( 4 downto 0);
       readData2
                     : out std_logic_vector(31 downto 0));
end RegFile;
```

#### Banco de registos – VHDL

```
architecture Structural of RegFile is
begin
                                                   writeData
                                       writeData
rs mem:
                                                    Dual-port memory
                                        writeReg
                                                   writeAddr
                                                        readAddr
                                                                readReg1
entity work.DP_Memory(Behavioral)
                                                     writeEnable
 port map(clk => clk,
                                       writeEnable
       readAddr => readReq1,
                                                     writeEnable
                                                  writeData
                                                        readData
       readData => readData1,
                                                    Dual-port memory
                                                                readReg2
       writeAddr => writeReg,
                                                  writeAddr
                                                        readAddr
       writeData => writeData,
       writeEnable => writeEnable);
rt mem:
                                              entity RegFile is
entity work.DP_Memory(Behavioral)
                                               port ( clk
 port map(clk => clk,
                                                      writeEnable
       readAddr
                      => readReg2,
                                                      writeReg
                                                      writeData
       readData
                       => readData2,
                                                      readReg1
       writeAddr
                       => writeReq,
                                                      readData1
                                                      readReg2
       writeData => writeData,
                                                      readData2
       writeEnable => writeEnable);
                                              end RegFile;
end Structural;
```

# Implementação de um *Datapath* – instruções tipo R

 Interligação dos elementos operativos para a execução de uma instrução tipo R:

Ex.: add \$2, \$3, \$4 00000000110010000100000100000**Operation** (rs) 5 Read Reg. #1 32 Read ALU (rt) 5 Data #1 Instruction Read Reg. #2 Zero Registos 32 (rd) 5 Write Reg. Result (0x00641020) 32 Read Data #2 Write Data **Write Enable** 31 opcode shamt funct rd 2) 0)0x20 0)6 bits 5 bits 5 bits 5 bits 5 bits 6 bits

## Implementação de um *Datapath* (Instrução SW)

- Operações realizadas na execução de uma instrução "sw":
  - Instruction Fetch (leitura da instrução, cálculo de PC+4)
  - Leitura dos registos que contêm o endereço-base e o valor a transferir (registos especificados nos campos "rs" e "rt"da instrução, respetivamente)
  - Cálculo, na ALU, do endereço de acesso (soma algébrica entre o conteúdo do registo "rs" e o offset especificado na instrução)
  - Escrita na memória

Exemplo: **sw \$2**, **0x24(\$4)** 

Endereço inicial da memória onde vai ser escrita a word de 32 bits armazenada no registo \$2

opcode	rs	rt	offset
(0x2B)	(4)	(2)	( 0x24 )

# Implementação de um *Datapath* (Instrução LW)

- Operações realizadas na execução de uma instrução "lw"
  - Instruction Fetch (leitura da instrução, cálculo de PC+4)
  - Leitura do registo que contém o endereço base (registo especificado no campo "rs" da instrução)
  - Cálculo, na ALU, do endereço de acesso (soma algébrica entre o conteúdo do registo "rs" e o offset especificado na instrução)
  - Leitura da memória
  - Escrita do valor lido da memória no registo destino (especificado no campo "rt" da instrução)

Exemplo: **lw \$4**, **0x2F(\$15)** 

Endereço inicial da memória para leitura de uma word de 32 bits (vai ser escrita no registo \$4)

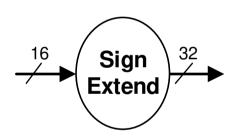
opcode	rs	rt	offset
(0x23)	( 15 )	(4)	( 0x2F )

# Implementação de um *Datapath* (Instruções lw e sw)

 Os elementos necessários à execução das instruções de transferência de informação entre registos e memória (*load* e store) são, para além da ALU e do Banco de Registos:

A memória externa (de dados)

Um extensor de sinal



ReadEn
Address

Data
Memory

Write
Data
WriteEn

O extensor de sinal cria uma constante de 32 bits em complemento para 2, a partir dos 16 bits menos significativos da instrução (o bit 15 é replicado nos 16 mais significativos da constante de saída)

Por uma questão de conveniência de desenho dos diagramas, o barramento de dados da memória (bidirecional) está separado em dados para escrita e dados de leitura

#### Módulo de extensão de sinal – VHDL

```
library ieee;
use ieee.std_logic_1164.all;
entity SignExtend is
 port(dataIn : in std_logic_vector(15 downto 0);
      dataOut : out std_logic_vector(31 downto 0));
end SignExtend;
architecture Behavioral of SignExtend is
begin
 dataOut(31 downto 16) <= (others => dataIn(15));
 dataOut(15 downto 0) <= dataIn;</pre>
end Behavioral;
```

#### Módulo de memória RAM – VHDL

```
readEn
                                  ADDR_BUS_SIZE
                                               address
                                                            DATA BUS SIZE
                                                    readData /
                                                 Data Memory
                                   DATA_BUS_SIZE
                                              writeData
                                                    writeEn
entity RAM is
 generic(ADDR_BUS_SIZE : positive := 6;
         DATA_BUS_SIZE : positive := 32);
 port(clk : in std_logic;
      readEn
                 : in std_logic;
                 : in std_logic;
      writeEn
      address : in std_logic_vector(ADDR_BUS_SIZE-1 downto 0);
      writeData : in std_logic_vector(DATA_BUS_SIZE-1 downto 0);
      readData : out std_logic_vector(DATA_BUS_SIZE-1 downto 0));
end RAM;
```

#### Módulo de memória RAM – VHDL

```
architecture Behavioral of RAM is
 constant NUM_WORDS : positive := (2 ** ADDR_BUS_SIZE );
 subtype TData is std_logic_vector(DATA_BUS_SIZE-1 downto 0);
 type TMemory is array(0 to NUM_WORDS - 1) of TData;
 signal s_memory : TMemory;
begin
 process(clk)
 begin
    if(rising_edge(clk)) then
       if(writeEn = '1') then
          s_memory(to_integer(unsigned(address))) <= writeData;</pre>
       end if:
    end if:
 end process;
 readData <= s_memory(to_integer(unsigned(address))) when</pre>
                readEn = '1' else (others => 'Z');
end Behavioral;
```

#### Implementação de um *Datapath* (Instruções lw e sw)

 Interligação dos elementos operativos para a execução do "sw": Ex: sw \$2,0x4C(\$4) 10101100100000100000000001001100 Read **Write Enable** Reg. #1 32 Read **Operation** Data #1 Instruction Read Read Write Zero Reg. #2 Write Reg. Result **Address** (0xAC82004C) 32 Read Read Data #2 Data Write Data **ALU** Write Registos Data 32 16 Sign Data Memory Extend

opcode (0x2B)

offset

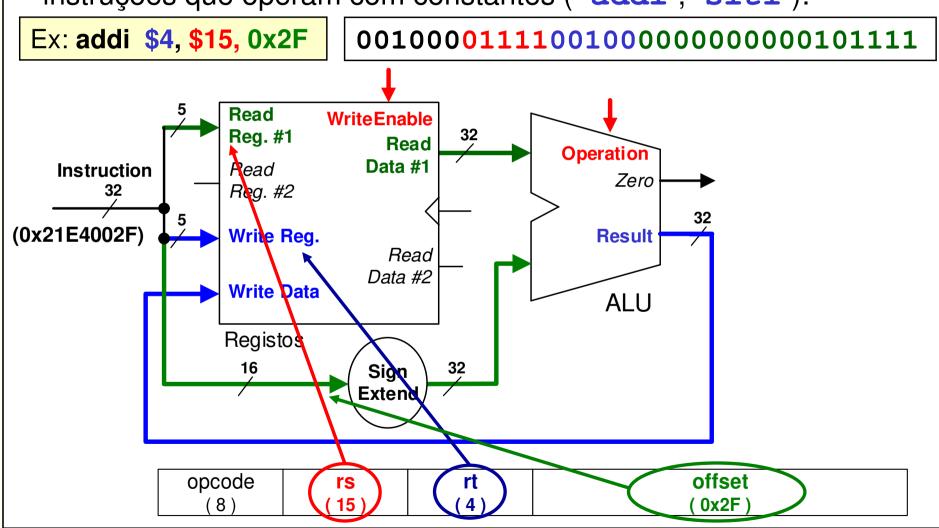
0x4C

## Implementação de um *Datapath* (Instruções lw e sw)

 Interligação dos elementos operativos para a execução do "lw": Ex: Iw \$4, 0xA4(\$15) 10001101111001000000000010100100 Read **Write Enable** 32 Reg. #1 Read **Operation** Data #1 Read Instruction Read Write Zero Reg. #2 **Address** (0x8DE400A4)Write Req. Result Read 32 Read Data #2 **Data** Write Data **ALU** Write Registos Data

#### Implementação de um *Datapath* (Instruções "imediatas")

• Interligação dos elementos operativos necessários à execução de instruções que operam com constantes ( "addi", "slti"):



#### Implementação de um *Datapath* (Instruções de *branch*)

- Operações realizadas na execução de uma instrução de branch:
  - Instruction Fetch (leitura da instrução, cálculo de PC+4)
  - Leitura de dois registos, do banco de registos
  - Comparação dos conteúdos dos registos (realização de uma operação de subtração na ALU)
  - Cálculo do endereço-alvo da instrução de branch (Branch Target Address - BTA)

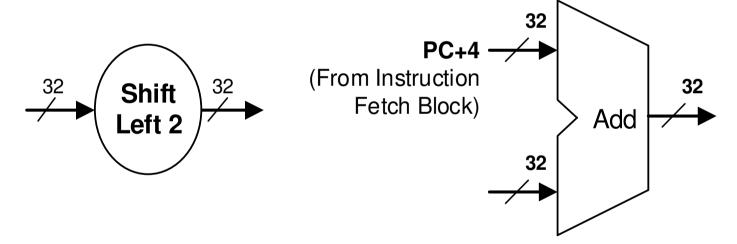
- Alteração do valor do registo PC:
  - se a condição testada pelo branch for verdadeira PC = BTA
  - se a condição testada pelo branch for falsa PC = PC + 4

Exemplo: **beq \$2, \$3, 0x20** 

opcode	rs	rt	instruction_offset
(4)	(2)	(3)	( 0x20 )

#### Implementação de um *Datapath* (Instruções de *branch*)

- Os elementos necessários à execução das instruções de salto condicional implicam a inclusão dos seguintes elementos:
  - left shifter (2 bits)
  - um somador



O *left shifter* recupera os 2 bits menos significativos da diferença de endereços que são desprezados no momento da codificação da instrução

#### Módulo "left shifter" – VHDL

```
library ieee;
use ieee.std_logic_1164.all;
                                           Shift
                                  dataln.
                                                → dataOut
entity LeftShifter2 is
 port(dataIn : in std_logic_vector(31 downto 0);
      dataOut: out std_logic_vector(31 downto 0));
end LeftShifter2;
architecture Behavioral of LeftShifter2 is
begin
 dataOut <= dataIn(29 downto 0) & "00";</pre>
end Behavioral;
```

#### Implementação de um *Datapath* (Instruções de *branch*)

 Interligação dos elementos operativos necessários à execução de uma instrução de branch:

Ex.: beq \$2, \$3, 0x20 00010000010000110000000000100000 PC+4Add **Branch Target** (From Instruction Fetch Block) **Address** Shift Left 2 Read Reg. #1 Read Instruction Data #1 Branch Read Reg. #2 Zero 32 **Control Logic** Write Reg. Result (0x10430020) Read Data #2 Write Data **ALU** Registos 32 Sign **Extend** instruction offset opcode rt 4) 0x20

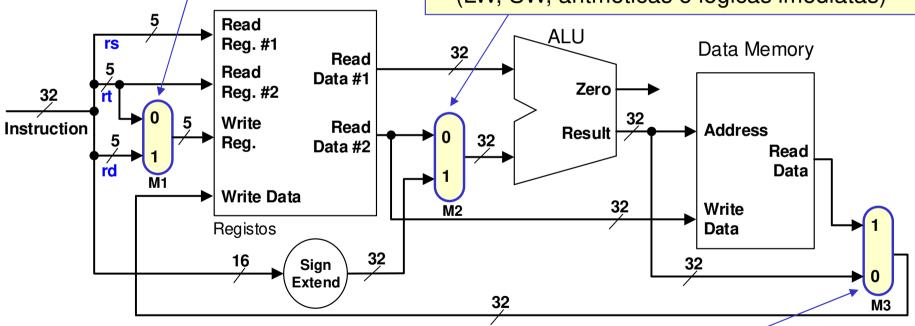
 Relembremos o formato de codificação dos três tipos de instruções:

31	Ari	Aritméticas e lógicas — Tipo R				
opcode (0)	rs	rt	rd	shamt	funct	
6 bits	5 bits	5 bits	5 bits	5 bits	6 bits	
31 <b>LW, SW, aritméticas e lógicas imediatas – Tipo I</b> 0						
opcode	rs	rt	offset / imm			
6 bits	5 bits	5 bits	16 bits			
31	31 Branches – Tipo I					0
opcode	rs	rt	instruction_offset			
6 bits	5 bits	5 bits	16 bits			_ <del>_</del>

• 1º passo: combinação das instruções de acesso à memória com as instruções aritméticas e lógicas do tipo R e do tipo I:

Seleção do registo destino: **rd** (instruções tipo R), **rt** (LW e nas aritméticas e lógicas imediatas)

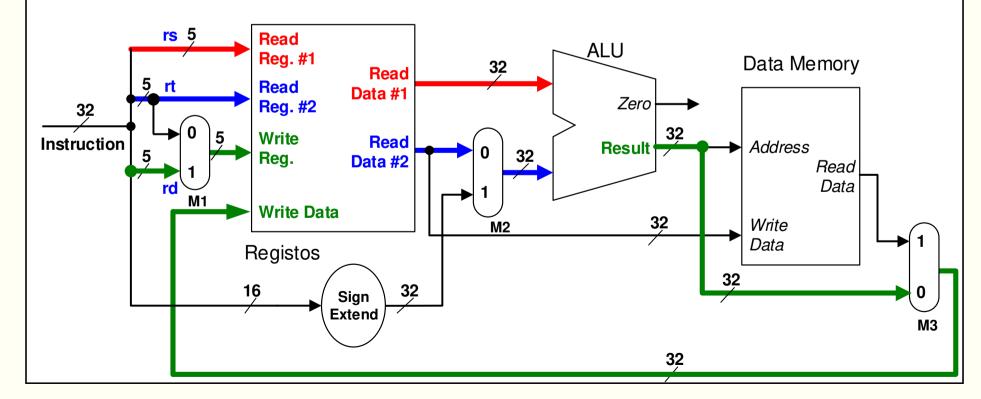
Seleção do 2º operando da ALU: conteúdo de um registo (instruções tipo R e branches); offset estendido para 32 bits (LW, SW, aritméticas e lógicas imediatas)



Seleção do valor a escrever no banco de registos: valor lido da memória (LW), valor calculado na ALU (instruções tipo R, aritméticas e lógicas imediatas)

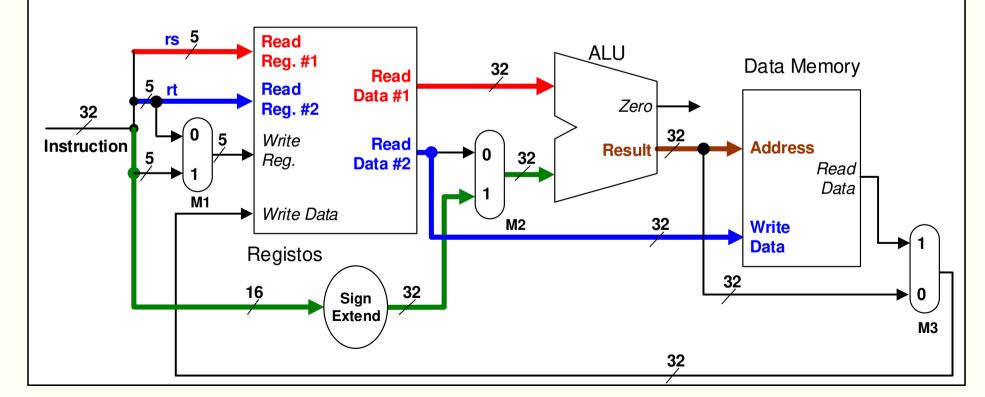
• Fluxo da informação na execução de uma instrução do tipo R. Exemplo: add \$2,\$3,\$4

opcode	rs	rt	rd	shamt	funct
(0)	(3)	(4)	(2)	(0)	(32)



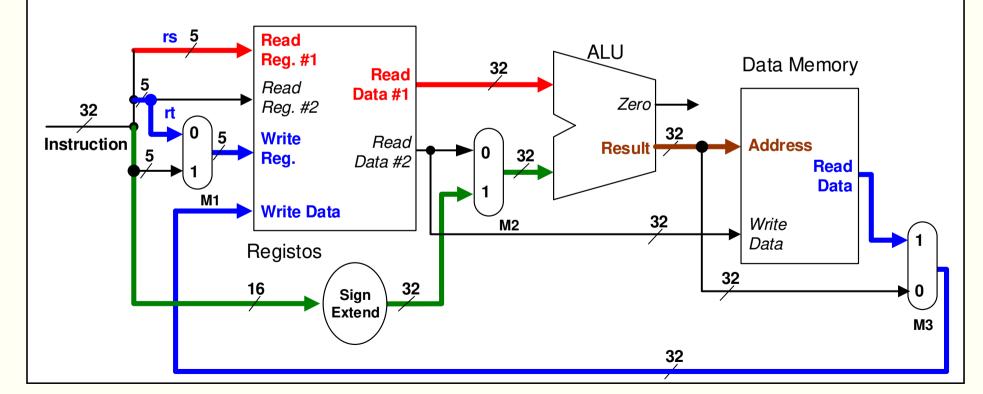
Fluxo da informação na execução de uma instrução SW (store word). Exemplo: sw \$2,0x24(\$4)





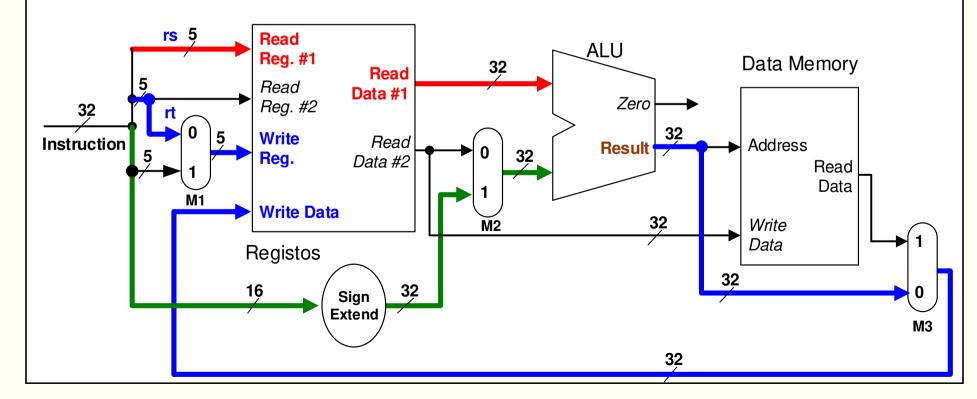
Fluxo da informação na execução de uma instrução LW (load word). Exemplo: lw \$4,0x2F (\$15)

opcode	rs	rt	offset
(35)	( 15 )	(4)	( 0x2F )



Fluxo da informação na execução das instruções imediatas.
 Exemplo: addi \$4,\$15,0x2F

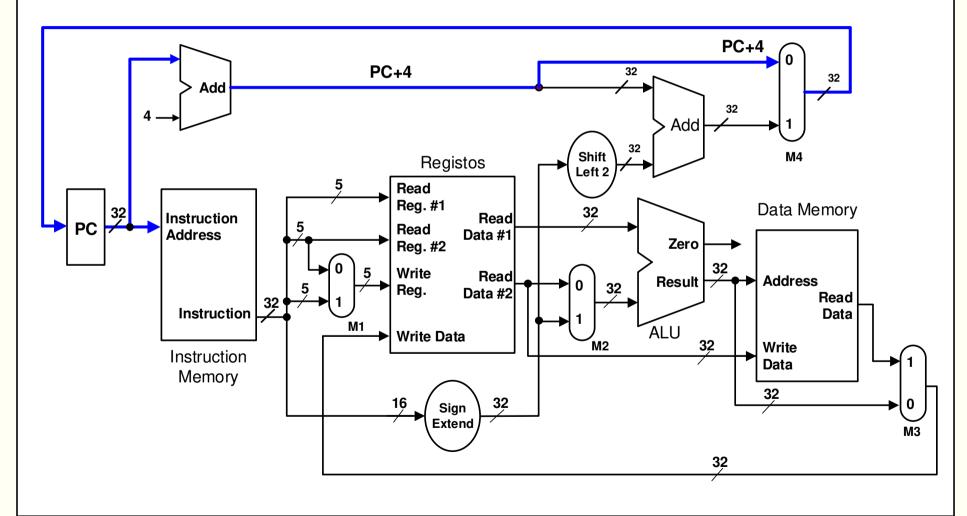




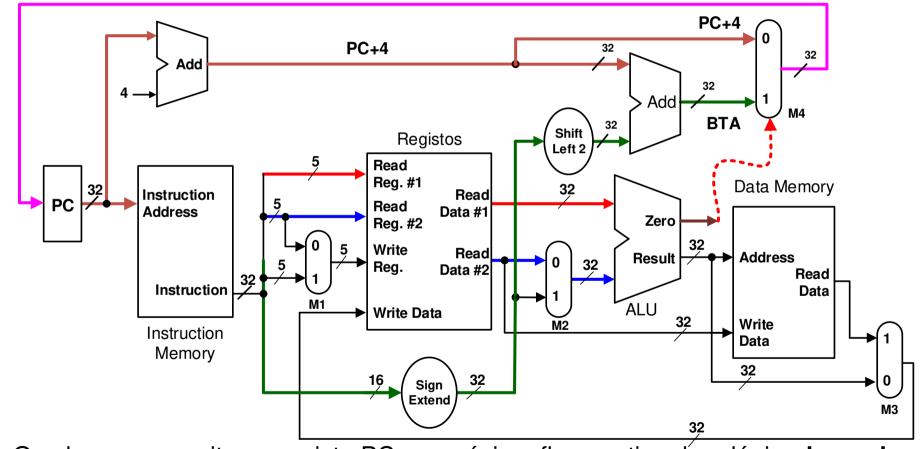
• 2º passo: inclusão do bloco *Instruction Fetch* Add Registos Read Reg. #1 **Data Memory** 32 Instruction Read PC Read Address Data #1 Zero Reg. #2 Write Read Result **Address** Reg. Data #2 Read Instruction Data ALU **Write Data** Write Instruction Data Memory 32 Sign **Extend** 

• 3º passo: adição das instruções de salto condicional (branches) PC+4 Add Add Registos Read Reg. #1 **Data Memory** Instruction Read PC Read Address Data #1 Zero Reg. #2 Write Read Result **Address** Reg. Data #2 Read Instruction Data ALU **Write Data** M2 Write Instruction Data Memory 32 Sign **Extend** М3

• Encaminhamento de PC+4 para a entrada do Program Counter



 Fluxo da informação na execução de uma instrução de branch (beq)

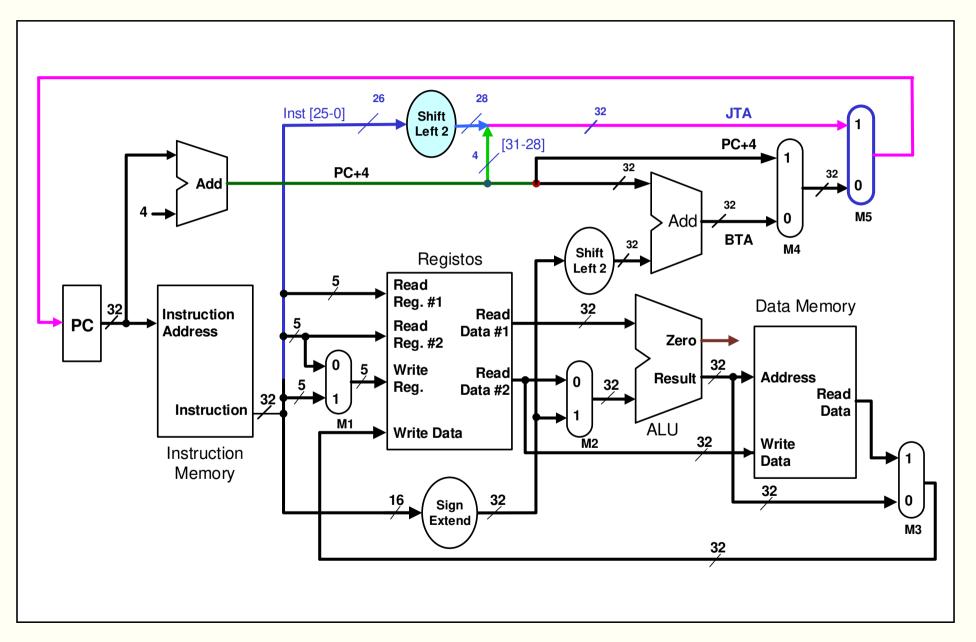


O valor a ser escrito no registo PC, no próximo flanco ativo do relógio, <u>depende</u> da saída "zero" da ALU: "PC+4" se zero=0; BTA se zero=1

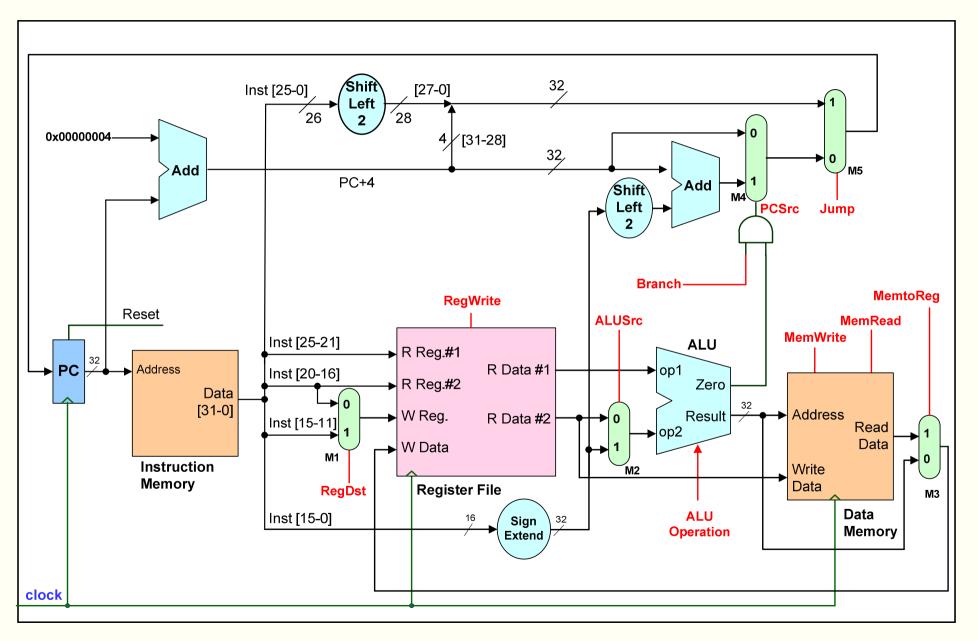
### Datapath com suporte para a instrução "j" ( jump )

- A instrução "j" é codificada com um caso particular de codificação, o formato J
- No formato J existem apenas dois campos:
  - o campo opcode (bits 31-26) e o
  - campo de endereço (bits 25-0)
- Na instrução "j", o endereço alvo (Jump Target Address -JTA) obtém-se pela concatenação:
  - dos bits 31-28 do PC+4 com
  - os bits do campo de endereço da instrução (26 bits) multiplicados por 4 (2 shifts à esquerda)
- No próximo flanco ativo do relógio, o valor do PC será incondicionalmente alterado com o valor do JTA

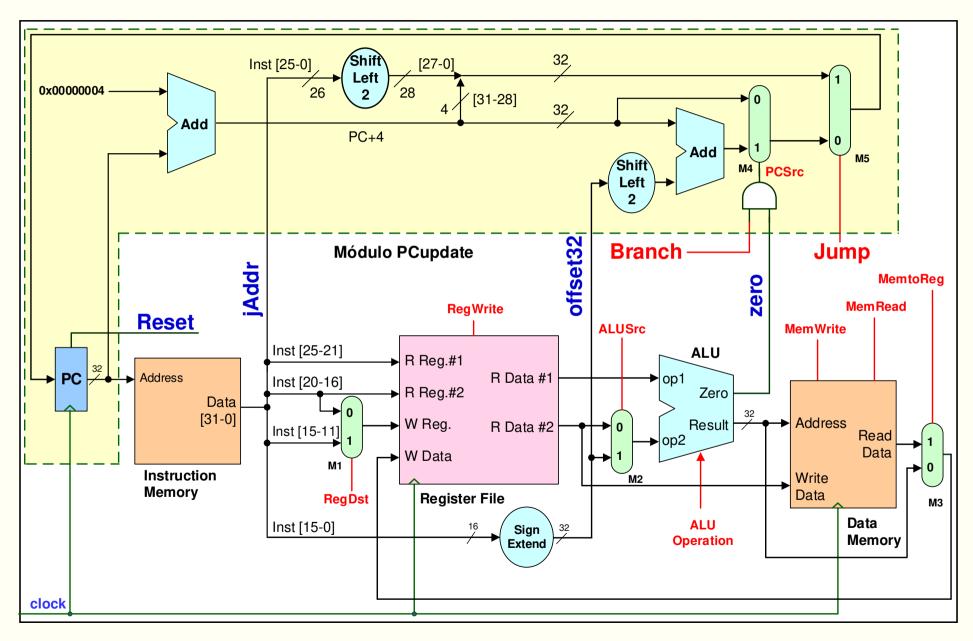
## Datapath com suporte para a instrução "jump" ( j )



#### Datapath single-cycle completo (com sinais de controlo)



# Módulo de atualização do PC para o DP completo



#### Módulo de atualização do PC para o DP completo

```
library ieee;
use ieee.std_logic_1164.all;
use ieee.numeric_std.all;
entity PCupdate is
 port(clk : in std_logic;
      reset : in std_logic;
      branch : in std_logic;
      jump : in std_logic;
      zero : in std_logic;
      offset32 : in std_logic_vector(31 downto 0);
      jAddr : in std_logic_vector(25 downto 0);
      pc : out std_logic_vector(31 downto 0));
end PCupdate;
```

#### Módulo de atualização do PC para o DP completo

```
architecture Behavioral of PCupdate is
 signal s_pc, s_pc4, s_offset32 : unsigned(31 downto 0);
begin
 s offset32 <= unsigned(offset32(29 downto 0)) & "00"; -- Left shift
 s_pc4 <= s_pc + 4;
 process(clk)
 begin
   if(rising_edge(clk)) then
       if(reset = '1') then
           s pc <= (others => '0');
       else
           if(jump = '1') then
                                 -- Jump Target Address
               s_pc <= s_pc4(31 downto 28) & unsigned(jAddr) & "00";</pre>
           elsif(branch = '1' and zero = '1') then
               s_pc <= s_pc4 + s_offset32; -- Branch Target Address</pre>
           else
               s_pc <= s_pc4;</pre>
           end if;
       end if;
   end if;
 end process;
 pc <= std_logic_vector(s_pc);</pre>
end Behavioral;
```

#### Exercícios

- Quais as diferenças entre uma arquitetura Harvard e uma arquitetura von Neumann?
- Suponha um sistema baseado numa arquitetura von Neumann, com um barramento de endereços de 20 bits e com uma organização de memória do tipo byte-addressable. Qual a dimensão máxima, em bytes, que os programas a executar neste sistema (instruções+dados+stack) podem ter?
- Num processador baseado numa arquitetura Harvard, a memória de instruções está organizada em words de 32 bits, a memória de dados em words de 8 bits (byte-addressable) e os barramentos de endereços respetivos têm uma dimensão de 24 bits. Qual a dimensão, em bytes, dos espaços de endereçamento de instruções e de dados?
- O que significa um elemento de estado ter escrita síncrona?
- Considere um elemento de estado, com leitura assíncrona, que apenas tem o sinal de *clock*, na sua interface de controlo. O que pode concluir-se relativamente à escrita?

#### Exercícios

- Suponha um elemento de estado, com escrita síncrona e leitura assíncrona, que apresenta, na sua interface de controlo, um sinal "read", um sinal "write" e um sinal de *clock*. Indique que sinal ou sinais têm que estar ativos para que se realize: a) uma operação de leitura; b) uma operação de escrita.
- Qual a capacidade de armazenamento, expressa em bytes, de uma memória com uma organização interna em words de 32 bits e um barramento de endereços de 30 bits?
- Quais as operações realizadas no datapath que são comuns a todas as instruções?
- Identifique a operação realizada na ALU na realização de cada uma das seguintes instruções: tipo R, addi, slti, lw, sw e beq.
- Indique qual a operação realizada na conclusão de cada uma das seguintes instruções: tipo R, addi, slti, lw, sw, beq e j.
- Suponha que o datapath está a executar a instrução add \$3,\$4,\$5.
   Que operações serão realizadas na próxima transição ativa do sinal de relógio?
- No datapath single-cycle que tipo de informação é armazenada na memória cujo endereço é a saída do registo PC?

#### Exercícios

- Qual o endereço de memória onde deve estar armazenada a primeira instrução do programa para que a execução possa ser reiniciada sempre que se ative o sinal de "reset" do registo PC?
- Suponha que cada registo do banco de registos foi inicializado com um valor igual a: (32-número do registo). Indique o valor presente nas entradas do banco de registos ReadReg1, ReadReg2 e WriteReg, e o valor presente nas saídas ReadData1 e ReadData2, durante a execução das instruções com o código máquina: 0x00CA9820, 0x8D260018 (1w) e 0xAC6A003C (sw).
- Considerando ainda a inicialização do banco de registos da questão anterior, indique qual o valor calculado pela ALU durante a execução das instruções LW com o código máquina 0x8CA40005 e 0x8CE6FFF3.
- Qual o valor à saída do somador de cálculo do BTA durante a execução da instrução cujo código máquina é 0x10430023, supondo que o valor à saída do registo PC é 0x00400034?